

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

## Casas do Povo

A prova provada de que a doutrina corporativa se vai amoldando, dia a dia, à orgânica do país e ao próprio sentimento do nosso povo, está na maneira como o governo, de tempos a tempos, acompanhando a evolução dessa doutrina e até por vezes alterando o que a experiência, aconselha, decreta a substituição daquilo que não serve, renova o que é antiquado e estabelece novos preceitos.

Para os inimigos do regime corporativo, esta enunciação será a melhor prova do fracasso da aludida doutrina, porque para eles (eles que não são dogmáticos) a melhor doutrina é sempre a mesma, aquela que não evoluciona, que não se aperfeiçoa, que não modifica — a dogmática doutrina comunista, que é hoje o que era no tempo de Platão.

Mas para nós, para quem vive de realidades e sabe que no mundo tudo acompanha a evolução, que tudo se aperfeiçoa, que nada pode ficar parado, a atitude do governo alterando, modificando, aperfeiçoando, é a demonstração de que a doutrina corporativa vai criando raízes e até já fez crescer algumas árvores frondosas.

Por exemplo, no capítulo das Casas do Povo, talvez o capítulo mais difícil pelo meio em que esses organismos têm de se desenvolver, acaba de ser aperfeiçoado o funcionamento dessas corporações. Aperfeiçoado e facilitado. O decreto publicado ultimamente atribui às Casas do Povo uma dilatada acção não só em bene-

fic do trabalhador rural co-propriário, Este é considerado sócio promotor daquela corporação, obrigando-se assim a auxiliar um organismo onde o trabalhador vai encontrar apoio e auxílio à sua situação incerta de rendimento, pois a profissão de rural é das mais contingentes a desemprego, visto que não está sómente sujeito às condições económicas mas também às próprias condições do tempo. As Casas do Povo são por este decreto isentas de muitas coisas, algumas verdadeiramente importantes como sejam a contribuição predial, sisa, imposto de selo, etc.

Ainda o mesmo decreto determina uma acção verdadeiramente social, pois impõe ao presidente da Assembleia Geral, que é o seu delegado no Conselho Municipal e do Grémio da Lavoura, a defeza calorosa do trabalhador rural, sempre na mais íntima colaboração entre esses organismos.

Estamos certos que pela expansão deste decreto no campo social a que ele se destina vão as Casas do Povo entrar numa mais intensa fase de desenvolvimento dos princípios corporativos. A experiência aconselhou esta medida e isso é prova, como dizemos acima, de que se marcha serenamente como é de aconselhar em casos tais. Vamos devagar, mas vamos indo. Os outros ficam no terreno que pizavam há séculos. Pois que continuem a marcar passo...

B. N.

## A Praia da Claridade em Festa

A mais linda praia de Portugal prepara-se para dar inicio às suas Festas de Verão.

Vai ser inaugurada no dia 24, a Feira das Actividades Portuguesas — As grandes regatas.

Em breve se iniciam os festejos da Figueira da Foz, e com eles a fase brilhante de intensa animação que costuma caracterizar a Figueira da Foz.

Aproxima-se o inicio das grandes Festas do Verão que a mais linda praia de Portugal vai realizar, em homenagem a quem a visita neste tempo de banhos.

O clima privilegiado da cidade-praia, é uma tentação, e as multiplicas belezas que cercam a Figueira e as que a Figueira possui, são todos motivos de grande atracção para os que podem ir gosar umas férias que são sempre bem merecidas inantes de distração.

A Comissão Municipal de Turismo tem vindo desenvolvendo uma intensa actividade para dar à presente época balnear, atracções que estejam à altura do nome que a Figueira tem vindo conquistando numa consciente áncia de engrandecimento.

A inauguração da Feira das Actividades Portuguesas, está definitivamente marcada para o dia 24 de corrente, devendo assistir ao acto inaugural, representantes do Governo, sindicatos, autoridades associações, etc.

O Jardim Municipal, com o seu arvoredo que se presta admiravelmente para o efeito, vai ser um poderoso auxiliar para que resulte brilhante a Feira das Actividades de dia, em que a sombra se presta para tornar mais apetecível a visita, como de noite, pelos magníficos efeitos que a iluminação oferecerá.

Os Campos Nacionais de Remo, disputados pelos mais valorosos clubes nauticos do país.

Nos dias 24 e 25 terão lugar os campeonatos nacionais de remo, que serão disputados pelos mais valorosos clubes nauticos do país.

O Porto, que este ano vem mostrando a sua grande paixão pelo rem, num renascida áncia de luta e de triunfo; Lisboa, que foi há anos o principal centro nautico de Portugal, de tão brilhantes tradições, Caminha e Viana, que são duas fortes e novas vontades impelidas para a luta, e a Figueira da Foz; com os seus dois brilhantes clubes que tantas vezes têm inscrito na «Taça Lisboa», o prémio máximo do remo nacional, os seus gloriosos nomes, irão disputar-se com os fortes adversários, nestes torneios emocionantes que são as regatas.

É incontestável que a Figueira reúne as melhores condições para estas provas que tanto apaixonam um publico que se compõe de alguns milhares de pessoas; e que na

## Factos & Noticias

### Aero Clube do Ribatejo (Tancos)

Após a grandiosa festa da inauguração da Escola de Pilotagem, entrou esta na maior actividade, todos os dias se ministrando instrução aos numerosos alunos que constituem o primeiro curso a que são os srs. dr. Cabral de Andrade, Tenente Moraes de Carvalho, dr. Amílcar Casquilho, Julio Vieira da Cruz, Antonio da Cruz Junior Antonio Torres Pereira, Vicente Tamudo de Castro, Henrique Ferreira da Costa, Luiz Sommer, Alberto Cunhal Patrício, Afonso Cunhal Patrício, José Manuel Alves do Rio, José Pimentel Correia, dr. Gil Marçal Correia Antunes, Luiz Antonio de Brito, João dos Santos Simões, Domingos de Paiva Ribeiro e Conde de Nova Goa.

O «Maioral» tem feito as delicias dos futuros aviadores que, cheios de entusiasmo e de boa vontade acham sempre pouco o tempo que andam no ar e que são insaciáveis de lições, para possuirem o seu Brevet o mais rapidamente possível.

É muito interessante a animação matinal da pista de Tancos, sem duvida a melhor para uma escola de pilotagem; e espera-se que, muito em breve, comece a funcionar o segundo curso, o qual se encontra já quasi organizado.

São dignos de nota a boa vontade, o interesse e o entusiasmo dos srs. Officiais aviadores de Tancos que, sem descanço, estão ministrando as lições aos alunos e que, com a sua paciencia e o seu saber, deixam encantados todos os que com eles aprendem.

— Deve chegar ainda este mês um avião «Cub», que se destina à instrução do 2.º curso.

### Recomendamos

A Câmara do nosso concelho, pedenos que por intermédio do nosso jornal, façamos saber e recomendar, que na antevéspera e véspera da feira, se poupe o mais possível, a água da canalização geral, pois da a excepcional estiagem, que estamos atravessando, receia-se que venha a faltar a água naqueles dias.

Esperamos que todos tenham em atenção, esta recomendação.

linda cidade-praia, podem apreciar estes espectáculos, com as maiores facilidades.

Cortejo Folclórico.

O Cortejo Folclórico que terá a cooperação de 11 juntas de freguesia está sendo aguardado com justificado interesse.

A sua realização está marcada para o ultimo domingo de Julho.

### Perseverança

Do livro «Austria Pátria Minha!» da autoria do último chanceler daquêle país, Kurt von Schuschnigg, transcrevemos o seguinte bocadinho de tão flagrante oportunidade cá para o meio... e arredores.

«A fidelidade é, certamente, uma coisa muito especial!

Quem a compreenda e obedeça às suas solicitações não pode vergar-se nem se vergará por preço algum; ou a obra encetada é necessária, salutar e justa e então é preciso concluí-la, ou ela é caduca, errônea e má, e então não deve ser começada. O que é impossível é ceder à intimidação, por mais brutal que ela seja».

E' assim mesmo!

### Dr. Simões Barreiros

Regressou de Lisboa aonde foi com curta demora, o nosso presado Director dr. Simões Barreiros, illustre Presidente da nossa Câmara.

### Interesses de Arega

Uma comissão composta pela Direcção da Associação Comercial e Industrial desta vila e o Presidente da Junta de Freguesia da Arega, conferenciou com a Comissão Executiva da nossa Câmara acerca da construção da ponte de Arega que liga esta importante freguesia com a vila, na sessão de quarta-feira próxima passada.

A Comissão Executiva informou a referida comissão, que já tinha tomado as devidas providências contando ter a ponte concluída no principio do próximo outono.

### Francisco R. Ferreira

Para as termas de Monte Real, saiu na corrente semana o sr. Francisco Rodrigues Ferreira, nosso estimado amigo e importante comerciante da nossa terra.

### Figueiroenses

Como é do conhecimento de toda a gente de Figueiró, as pensões e casas particulares, já têm comprometidos todos os aposentos disponíveis, para esta época de verão.

Todos os dias chegam mais pedidos e todos os dias também se responde que não há mais quartos disponíveis.

Perguntamos?

Quando é que os figueiroenses encaram este problema a sério?

### Exames do 2.º grau

Concluíram-se ontem nesta vila os exames do 2.º grau. Por falta de espaço, não se publicam os resultados o que faremos no número immediato.

### «Récord» soviético

A imprensa moscovita noticiou há tempo que, por ordem do estado-maior do exército do Extremo Oriente, tinham sido enviados 26:000 forçados para a fronteira russo-manchú, a fim de trabalharem nas fortificações. Eis uma esfera em que a U. R. S. S. bate todos os outros países do mundo:

nenhum deles se pode orgulhar de possuir tantos condenados à grilhetal Mas não de concordar que este «récord» se conjuga mal com o título de «Paraíso da Liberdade»...

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

## As Estradas e a Riqueza Nacional

Promover o desenvolvimento agrícola e industrial, em seus múltiplos é um problema de grande alcance económico. Este interessa a toda a comunidade, a toda a Nação. E tem, incontestavelmente seus reflexos benéficos internacionais.

Dar-lhe condições de vida perduráveis, êxito quanto possível garantido, é acção patriótica e humana. Só a ciência teórica e experimental tem as maiores probabilidades de proporcionar-lhe resultados satisfatórios.

Mas, quer na agricultura quer nas indústrias, não basta produzir muito, é conveniente produzir melhor. A qualidade, em tudo, prima a quantidade.

Trabalhem os olhos postos na perfeição, embora nunca seja alcançada.

Diz um filósofo notável:

Faz e (ainda mesmo no mais recondito vale ou no sítio mais elevado e escarpado da montanha) o melhor garfo, colher ou faca; a melhor ferramenta ou alfaiá agrícola; a melhor carruagem ou o melhor motor, fabrica o melhor pão, o melhor queijo, o melhor vinho, o melhor azeite, o melhor tecido; escreve o melhor artigo, o melhor livro; prepara e pronuncia, com sentimento, com alma, com eloquência, a melhor oração, o melhor substancial discurso, e, para a tua pasta abrirem-se todos os caminhos e melhores estradas.

Os caminhos, as estradas andam intimamente ligadas ao progresso, à riqueza e muito mais à perfeição; relativa, do ser material ou animal, humano.

A troca dos produtos e as relações económicas e espirituais entre os locais de produção e as povoações; a permuta necessária e útil inter-regional, entre as várias regiões, como entre os diferentes países, exige, impõe, por economia de capital e de tempo, vias de comunicação condignas.

As estradas, nos continentes e ilhas, ocupam o primeiro plano; na relação e vida económica dos povos.

E note-se, oçam bem, são as estradas que vão ou devem ir em procura das indústrias e da agricultura e não estas deslocar-se em procura das estradas.

Este erro, anti-científico-económico, tem-se cometido nalgumas regiões do País, e mesmo dentro do nosso concelho.

O aperfeiçoamento e construção de novas estradas, na nossa região, acentuou-se principalmente após 1926, com novo regime tributário, criando receita indispensável.

O concelho de Figueiró dos Vinhos tem sido um dos mais beneficiados, em estradas, nos últimos tempos. E' bom frisar que era um dos mais atrasados. Chegou-lhe, um pedacinho, a sua vez. Mas há muito que fazer ainda:

A Ponte de S. Simão, com fábrica de fiação e tecelagem, com azenhas, agricultura e arboricultura regular, e um ponto de ligação importante da vila com povoações do concelho e ainda com as dos de Anção e Penela, há muito deveria ter um ramal que lhe facilitasse o trânsito, a vida agrícola, o comércio a indústria.

Além disto, este ramal, que há muito deveria estar feito, apressaria o alargamento e conclusão de duas estradas, em parte comuns: Uma para o Fato; outra para o Salgueiro da Ribeira, marginando o lado direito da respectiva ribeira. Melhorariam também, posto que in-

## CASAMENTO

No dia 16 do corrente realizou-se nesta vila o enlace matrimonial do sr. Juvenal Augusto Mendes, com a menina Maria Júlia Vaz Lacerda.

Foram padrinhos por parte da noiva, o seu primo o sr. Dr. Ernesto Lacerda e sua irmã a ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Auzenda Vaz Correia e por parte do noivo, o seu cunhado o sr. Domingos Barros e sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

Em seguida ao acto religioso que teve lugar na Igreja Matriz, foi servido um abundante copo d'água, expressamente fornecido pela Pastelaria Central de Coimbra.

Na "Corbeille", da noiva viam-se valiosas prendas.

Os noivos saíram em viagem de nupcias para diversos pontos do país.

Desejamos-lhes uma feliz e prolongada lua de mel.

## Feira de São Pantaleão e festejos no Jardim-Parque

Nos próximos dias 26, 27 e 28 do corrente, realiza-se nesta vila a tradicional feira anual de São Pantaleão, que promete estar bastante concorrida, dado o grande numero de pedidos de logares que se tem registado.

E' a feira mais importante que se realiza no Concelho, esperando se que as transacções atinjam grande vulto.

O Académico Sporting local organiza, com fins benéficos, naqueles dias, interessantes festivais que constam de quermesses, tombolas, barracas e outros numeros de atracção.

O Jardim-Parque será profusa e brilhantemente iluminado e engalanado, tendo a animá-lo a graça e a gentileza das meninas da nossa melhor sociedade que, num gesto simpático, coadjuvam a iniciativa.

directamente, as condições de vida de Abrunheira, Cercal, Lomba da Casa, Salgueiro da Lomba, e mesmo o próprio Casal de S. Simão, ali no cabeço abandonado, veria a sua capelinha reparada, branqueada, visitada e as suas características feiras mais concorridas e civilizadas.

E' um ramal de pequena extensão, aproximadamente 1 k., que o bom senso e uma política livre de todos os facciosismos perigosos impõe, desde há muitos anos.

O terreno é tratável e sua construção não precisa obras de arte.

A estrada em construção Aldeia de Ana de Aviz—Chimpeles. terá (não me fartarei de o repetir) o seu seguimento natural aos Moninhos Fundeiros, Cercal ou Lomba da Casa, com derivante dos Moninhos ao Engenho, Salgueiro da Lomba, Salgueiro da Ribeira e Fato,

A estrada de Campêlo uma das mais importantes obras da Ditadura na região) seguirá Alge e ligará com a estrada há muito começada, Espinhal—Castanheira de Pêra.

Esta, a estrada Espinhal—Castanheira, se não interessa directamente à vila de Figueiró, interessa, sem dúvida às suas povoações nortenhas e de nordeste.

São os concelhos de Castanheira de Pêra e de Penela que mais deveriam diligenciar e conseguir o seu acabamento. Figueiró dos Vinhos, olhando de alto, nunca se deveria nem se deverá opôr.

A ligação, por ponte e estrada macadamizada, do alto do distrito

## Escola—Secundária

Fomos informados à última hora de alguns resultados dos exames do 3.º ano dos alunos da Escola Secundária da Câmara, que damos a seguir:

Albertina Amaro, Maria de Lourdes e Manuel Carvalho aprovados.	
Victor Neves	12 valores
Agnelo Leitão	11 "
Manuel Monteiro aprovado em Português e Ciências.	

## Tréguas e não paz

Na noite de 21 de Junho o Presidente do Conselho dos Comissários do Povo falou, em Moscovo, sendo o seu discurso rádiofundido. O sr. Molotof, depois de se referir à luta que o regime bolchevista travava nos primeiros tempos contra a intervenção francesa e inglesa, e ao cerco económico dos estados capitalistas, disse que a U. R. S. S. nunca poderia fazer um tratado de paz com o mundo capitalista, mas que desejava prolongar as tréguas, até que atingisse um certo nível industrial. Criticou em seguida determinados países fascista "que provocavam a guerra".

Ora segundo a própria confissão de Molotof, a União Soviética deseja manter as tréguas, apenas por conveniência, para se poder armar bem e alcançar o grau de desenvolvimento militar que considera suficiente para impôr o regime bolchevista, por meio da força, aos outros povos. Não podemos, portanto, negar a estes o direito de se defenderem de tal ameaça, atacando já a U. R. S. S. e não permitindo que esse foco de desordens alastre perniciosamente.

## PIANO

Marca "Aucher Freres". Vende-se. Nesta redacção se diz.

de Leiria com a Beira Baixa, pelo Cabril, obra incontestavelmente dispendiosa, também é de grande utilidade para muitos povos e concelhos.

Pode a construção destas duas estradas não agradar à sede do concelho de Figueiró; nem por isso deixaremos de frisar que convem, e muito, a alguns dos seus povoados, e muitos outros concelhos da mesma Pátria, que também têm direito à mesma luz do sol vivificador.

A ligação de Figueiró dos Vinhos a Alvaiázere, por Arega, beneficiaria uma rica e pitoresca zona e encurtaria consideravelmente a distância entre a vila e Tomar.

A vida económica e social dos povos, as suas comodidades e riqueza, estão, indubitavelmente, em concordância com as suas vias de comunicação.

As estradas, fazendo parte do património nacional, como todos os produtos materiais e morais constituem riquezas.

As vias de comunicação, as estradas sobretudo, auxiliam todas as fontes de receita. Esta, por sua vez auxilia aquelas.

Desenvolvam-se, pois, umas e outras e teremos a riqueza aumentada.

Entre elas há uma correlacção directa e íntima.

Propaguemo-la e defendamo-la.

Julho, 1938.

Manuel Domingos Godinho

## Anuncio

### COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que dia 31 de Julho corrente pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sita ao Convento do Carmo desta vila, vão á primeira praça para serem arrematadas por qualquer preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo descriminados, arrolados ao sócio da firma A. & Companhia, com sede em Cacilhas, de nome Antonio Vasconcelos de Sousa Manso, residente na Arega, desta comarca, no respectivo processo de falência requerida pela firma Brandão e Companhia, sociedade comercial com sede em Vila Nova de Famalicão:

#### IMOVEIS

1.º O direito e acção a um sexta parte de um terreno de mato e pinheiros no Ribeiro do Vale do Prado. vai aquele direito á praça em 40\$00

2.º O direito e acção a uma sexta parte de um terreno de poiso com oliveiras, vai o mesmo direito á praça no valor de 40\$00.

3.º o direito e acção a uma sexta parte de um terreno de mato com quatro carvalhos, nos Avelais, vai o mesmo direito á praça no valor de 40\$00.

4.º O direito e acção a uma sexta parte de uma terra de semeadura com onze oliveiras, restos da vinha e pinheiros, sita na Ribeira do Canto. Vai aquele direito á praça no valor de 300\$00

5.º O direito e acção a uma sexta parte de uma terra com oliveiras e sobreiros, outrora terra de semeadura denominada o Telheiro, vai á praça no valor de 100\$00.

6.º O direito e acção a uma sexta parte de uma pinhal nos Portinhos, com quatro carvalhos, vai o mesmo direito á praça no valor de 1.000\$00.

7.º O direito e acção a uma sexta parte de uma terra de semeadura com oliveiras e vinha, denominada horta do Cura, vai o mesmo direito á praça em 2.500\$00.

8.º O direito e acção a uma sexta parte de uma morada de casas altas, acomodações agrícolas, pateo, eira e terra de semeadura com dezoito oliveiras e diversas árvores de fruto vai aquele direito á praça no valor de 6.000\$00

Todos estes prédios são situados no limite do lugar da Arega, desta comarca e é deles depositário José Simões Baião, casado, residente no lugar da Jarda, daquele lugar.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim o comproprietário Romão Mascarenhas de Sousa Manso, solteiro, maior, proprietario ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil, este para usar do direito de preferência, querendo naquela praça.

Figueiró dos Vinhos aos 8 de Julho de 1938.

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Themudo Machado

Vende-se motor 5 H. P. a petróleo, em estado novo. Quem pretender dirija-se ao sr. José Pedro dos Santos, Figueiró dos Vinhos,

## Anuncio

### COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 31 de Julho corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo desta vila, vai á primeira praça para ser arrematado por qualquer preço oferecido além do abaixo referido, o imóvel indicado, penhorado na execução por custas e selos que o Digno Agente do Ministério Publico move na comarca de Pombal a Orlando Rodrigues Costa e mulher, residentes no Troviscal, freguesia de Castanheira de Pera, desta comarca:

#### IMOVEL

Uma casa de habitação no Trovisbal, acima referido, que parte do nascente e poente com caminho público, norte e sul com Vicente Coelho. Vai á praça no valor de 8.000\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 7 de Julho de 1938.

O chefe da 2.ª secção

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Themudo Machado

### Abilio da Conceição Rodrigues

Advogado

Castanheira de Pera

Em PEDRÓGÃO GRANDE: todas as segundas-feiras até ao meio dia

## VENDE-SE

A quinta do Caramelheiro que outróra pertenceu à casa Guimarães: tem 2 nascentes de água boa e com abundancia para regar toda a terra amanhada, todas as árvores de fruto, vinhas, oliveiras e milhares de pinheiros de grande corte, os quais estão por sangrar à 20 anos. Boa pedra milheira e saibro para construções.

Trata-se na mesma quinta, na residencia fundeira da mesma quinta, com o seu dono

Facilita-se o pagamento, podendo receber metade ou um terço da quantia que se ajustar

6-2 Zagart Henriques

## Tonel

Vende-se de 170 almudes em bom estado

Informa Manuel Simões Fidalgo Figueiró dos Vinhos.

## VENDE-SE

Uma propriedade de no Ribeiro Travesso, subúrbios desta vila.

Compõe-se de oliveiras e de toda a qualidade de frutas.

O ano passado as oliveiras deram 20 alqueires de azeite. Também se compõe de pinheiros, eucaliptos, mato e tem água.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario José Domingos que está em sua casa no Ribeiro Travesso, a qualquer hora.



# Quereis comprar relógios baratos?

Ide à Relojoaria de

## MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

### EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aí encontrar-se-á um lote de relógios de bolso e de sala desde 30\$00 a 50\$00.

O lote consta de 30 relógios de bolso e de sala, usados e novos com caixa de prata, de aço, de cromo ou de níquel.

**E' um saldo de relógios muito bons pelo preço.**

Também vende relógios «Omega», «Zenith» e «Longines» desde 210\$00 a 250\$00, garantidos por 10 anos, não partindo nada.

Acaba de chegar da Suíça, da importante fábrica de relógios Fhénés o mais interessante e moderno relógio com a marca «Manuel Lourenço Gomes dos Santos — Figueiró dos Vinhos». Custam 185\$00 a 190\$00 e são garantidos por 15 anos não partindo nada.

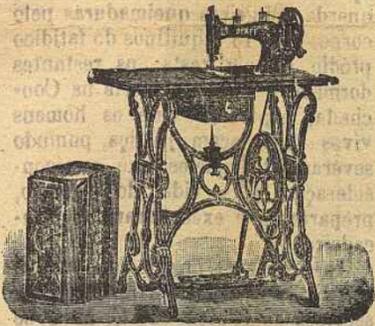
São tão bem construídos e afinados que, pode garantir-se, trabalham um ano sem falharem mais de um a dois minutos, garantia esta passada pela fábrica.

Enorme sortido de estojoaria própria para brindes, o mais moderno e mais barato que se pode encontrar.

**Máquinas de Costura, novas ou usadas, desde 100\$00 a 1:800\$00.**

São garantidas por 30 anos. Qualquer peça que se parta, a não ser por pancada, é posta de graça.

Não compreis, portanto, relógios nem máquinas de costura sem confrontar esta antiga e muito acreditada casa.



**Paga ouro velho por bom preço e o novo vende-o pelo preço mais barato**

Todos estes artigos sofreram uma grande baixa de preço.

O Proprietário — Manuel Lourenço Gomes dos Santos

#### CASA

Vende-se uma vaga, nesta vila, à Fonte das Freiras, a que serviu de habitação das Senhoras Sás — que se compõe de lojas, 1.º andar, varanda, pátio e casa de forno.

Trata—Carlos Lacerda. 6-4

Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Vende Gustavo Coelho Godet

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES  
DOENÇAS DA BOCA E DENTES :- DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça JOSÉ MALHOA Figueiró dos Vinhos

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

GELO VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

*Preferam Sempre*

PÃO DE LÓ DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

MARCA REGISTRADA

Vende-se metade da casa aonde estava o cinema, la. do nascente e sul, incluindo as paredes e parte de quintal. Quem pretender dirija se ao seu proprietário.

#### Armazém de Ferro, Aço e Carvão

Alfonsos António da Conceição Pombal. :. Telefone n.º 7

Com pleto sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças

#### Materiais de construção

Artigos sanitários—Tubos de ferro, grês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—CERAMICA DE TAVEIRO—Cal hidráulica MACIEIRA

- Os melhores preços - 24-15

#### Nova Carreira de Camionetes

ENTRE

### Cabaços e Coimbra

Diária (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

#### Horário e itinerário

CABAÇOS	(partida)	6.45	COIMBRA	(Partida)	16.30
Vila Nova	"	6.53	Pereiros	"	16.45
Alvaiázere	"	7.00	Portela do Gato	"	16.50
Barqueiro	"	7.20	Chão de Lamas	"	17.10
Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	"	7.30	Podentes	"	17.20
Chão de Couce	"	7.40	Boiça	"	17.25
Pontão	"	8.00	Ponte do Espinhal	"	17.30
Tojeira	"	8.08	Venda das Figueiras	"	17.50
Venda das Figueiras	"	8.10	Tojeira	"	17.57
Ponte do Espinhal	"	8.30	Pontão	"	18.10
Boiça	"	8.35	Chão de Couce	"	18.20
Podentes	"	8.40	Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	"	18.30
Chão de Lamas	"	8.50	Barqueiro	"	18.40
Portela do Gato	"	9.10	Alvaiázere	"	19.05
Pereiros	"	9.15	Vila Nova	"	19.12
COIMBRA	(chegada)	9.30	CABAÇOS	(chegada)	19.20

**P. S.** - Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pêra, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — Telefone 701

Os Proprietários, 24-1

#### A. J. ALVES & C.ª

Maças de D. Maria

### Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

### BARREIROS & PINAZ

Garage NAVARRO

Rua da Palma — Lisboa

## Uma tempestade num copo de água

Os nossos afazeres nem sempre nos permitem acompanhar de perto o que se escreve no nosso jornal.

Semanas quasi completas estamos ausentes, como é do conhecimento geral, e daí a falta, por nossa parte, de acompanhar certos factos e a resposta ser tardia, como a que presentemente vamos dar.

E se a damos, é por vermos explorar uma simples má interpretação, que, a bem dizer, não há razão para tal.

Há coisas que são tão claras como a pura luz do sol que nos ilumina, mas a-pesar-disso, há sempre quem explore, há sempre quem malévola e envenene, há sempre quem deturpe tais situações, as quais, eu bora claras, lhes servem às mil maravilhas para injectarem o virus da mentira, da intriga e da maledicência.

Cá e lá, assim é.

Por toda a parte os há.

Ora, como ao nosso conhecimento chegou a informação de que existem almas perversas encarregadas no sentido de malquistar dois concelhos que sempre têm vivido em perfeita harmonia, como facilmente se pode verificar pelo nosso jornal desde o primeiro número, somos forçados a vir esclarecer um simples eco, que só um bairrismo exagerado, para lhe não chamar doentio, poderia interpretar mal.

A estrada de Espinhal — Castanheira, interessa muito a estas duas terras, dizem, mas, com franqueza, a Figueiró não interessa.

Dizer o contrario, era mentir, era ir contra os interesses de Figueiró, o que não estava certo.

Ora isto, só os cegos e apaixonados é que não vêem e os tais... amigos dos diabos, que tudo procuram para nos malquistar.

Feitas estas considerações, vamos ao assunto:

Nós não nos opomos nem influencia temos para tanto, à construção da estrada de Castanheira — Espinhal.

Mas o que queriamos dizer e confirmamos, é que se Castanheira e as outras terras interessadas, tivessem feito politica de interesse geral, já há muito essa estrada devia estar concluida.

Foi feito o seu estudo há cerca de 50 anos e logo se principiou a construção da referida estrada, mas a-pesar-disso, por parte da Castanheira, ela tem apenas um quilometro e pouco construida; do lado do Espinhal muito mais; no entanto, está ainda longe do extremo do distrito.

Uma estrada que interessa, sobremaneira, à Castanheira e Espinhal, estudada e principiada há cerca de 50 anos, sendo de alta utilidade, como dizem, (nós não contestamos), admira-nos tão grande demora na sua construção.

Daí a nossa maneira de dizer: se Castanheira, Pedrógão, Penela e Espinhal, são de facto interessadas na construção dessa estrada, deviam ter orientado a sua influencia no sentido de conseguirem que essa grande obra fôsse levada a efeito, o mais rapidamente possível.

Portanto, a politica desses concelhos orientar-se-ia nesse sentido, em vez de se perder em lutas mesquinhas e pessoais, como tantas vezes sucedeu, e cuja esterilidade está à vista de todos.

Sabe muito bem a Castanheira de Pêra, que a responsabilidade dessa obra não estar feita, não cabe aos novos, mas sim, e principalmente, aos seus antecessores.

## CONVERSÃO...

A minha Mulher

A sua Ternura de Mãe  
Ao seu Sacrifício de Esposa

Materialista por convicção

— Alma sem Fé num coração ardente —

Modelei a vida à minha leição

— Deus não existia, eu era um descrente —

Com firmeza aceitava eu a Razão

Que não concebe um Ser Omnipotente

Do qual este Mundo era a Negação

Mais concreta, real e concludente.

Mas um dia, ruíram com fragor

Minhas ideias, já sem ter valor.

Naquêl dia em que eu Te conheci

E da Tua alma refulgindo vinha

A luz que a Tua Vida deu à minha.

E hoje, creio em Deus porque Te vi!

Sérgio Saúdaes

Em viagem—6-6-1938

## CARTEIRA Noticias de Coimbra

Da Africa Oriental Portuguesa, veio de licença, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e filho, o nosso amigo sr. José Simões d'Almeida, empregado superior do Banco Nacional Ultramarino.

—De sua viagem de nupcias, regressou a esta vila, o nosso assinante sr. Alfredo Coelho de Faria e sua ex.<sup>ma</sup> Esposa.

—De visita a sua familia encontra-se nesta vila, o nosso assinante sr. Agnelo Leitão de Lisboa que vem acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa.

Daí a nossa insistência: aqui, ali e acolá, se faz politica de mais a propósito de tudo, com manifesto prejuizo dos interesses locais e gerais dos concelhos.

Nós, os figueiroenses, após o 28 de Maio de 1926, orientamos a politica no sentido de bem fazer, e bem-fazer alguma coisa de útil para todos. Desprezamos o caciquismo, preocupamo-nos, em regra, com o interesse geral.

E embora nos queiram afastar deste caminho, achamos demasiado tarde para mudarmos.

Mas Castanheira não tem, ultimamente, seguido esta orientação?

Crêmos que sim e por mais que uma vez o temos registado, fazendo justiça à acção politica do illustre director do nosso presado confrade o "Castanheirense".

Mas a-pesar-de tudo, fazendo justiça a todos, não temos outra intenção que a de não deixarmos desprezar os nossos legítimos direitos e, quanto mais não seja, em pé de igualdade com os outros.

Notamos o interesse com que Castanheira e Espinhal defendem a construção da estrada, o que é legítimo, mas também é legítimo que Figueiró acantele os seus direitos, sobretudo a integridade do seu concelho.

Feitos estes leves considerandos, damos por terminada a discussão de tal assunto que, como frisámos, embora contra nossa vontade, fomos forçados a abordar.

A tragédia do dia 6—Como em ultimas noticias publicámos, Coimbra foi vítima duma catastrophe em que perderam a vida, 12 pessoas. Um unico sobrevivente resta — o feliz Albino Baptista, que apresentava fractura da perna esquerda e ligeiras queimaduras pelo corpo. Dos 13 inquilinos do fatidico prédio só um resta; os restantes dormem o sono da morte na Conchada, esperando que os homens vivos lhes façam justiça, punindo severamente aqueles que, sem consideração pela vida do próximo, prepararam e executaram tal brincadeira!

Justiça, pois, para que os 12 mortos, humildes trabalhadores dos serviços de Higiene da C. M. C. se não revoltem e digam:

«Justiça não terra, não há; Um novo Cristo deve descer novamente e pregar moral, carácter para formar uma nova mentalidade!

Coimbra tem estado de luto; a homenagem aos mortos foi devidamente prestada.

Festas da Rainha Santa—A pedido do Comércio e Industria locais foi resolvido que estas festas recommencassem; atendendo aos enormes prejuizos que a suspensão das festas acarretava para o comércio, foi resolvido que as Festas recommencem no dia 21, quinta-feira próxima e se prolonguem até ao dia 26. As duas tradicionais procissões relisarse-hão nos dias 23 e 24. Por metem, ainda agora ser grandiosas.

Praia artificial do Mondego—Continua constituindo um verdadeiro êxito a Praia Artificial no Mondego, a primeira do País no seu género. Tem registado verdadeiras enchentes; no dia 17, no bar da Ilha, de «Rancho de Coimbra» exhibiu-se com agrado geral.

Carteira — Cumprimentámos nesta cidade o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Antonio Agria, ex.<sup>ma</sup> Esposa e filhos e a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Julia Lacerda.

Concluiu o curso—No passado dia 11 concluiu a sua licenciatura na Faculdade de Direito o nosso particular amigo dr. Alberto Teixeira Forte, pelo que o felicitamos.

Coimbra, 19-7-938

Rupacar

## RESPIGANDO

Respondendo

—Que espistola, senhora minha, fizeste chegar até às nossas mãos. Que complexo assunto vós abordastes, e para que intrincado embaraço nos lançou a vossa consulta. Ainda se a nossa permanencia em «ateliers» de alta costura feminina, existisse, ou se qualquer de nós estivesse enamorado da qualquer costureirinha sapiente em ciencia tão complexa, seria uma tábuca de salvação para o aperto em que estamos e ao mesmo tempo qualquer raio ilucidativo iria satisfazer o vosso espirito, Ex.<sup>ma</sup> Leitora. Mas infelizmente pratica alguma possuimos do assunto, para vos dar uma resposta que se ajuste a tão grande anciedade, por Vós manifestada no decorrer da vossa interessante carta. Mas apelando para os nossos conhecimentos teóricos o para a nossa sensibilidade artistica exuberante, dizemos-lhe, illustre consulente, que a «parure» mais adequada para «demoiselles» da idade de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>, é da côr de ervilha que deve dar uma nota de distincção. Se tivesseis mais três anos aconselhavamos-lhe a côr dum fruto que enaltece toda a cosinheira, mas o perigo de lhe chamarem vermelha, faz pôr a côr de lado. Tinhamos uma outra côr — que creio ser muito fina: a do pepino com laivos de completa maturação.

Creio Ex.<sup>ma</sup> Senhora ser esta a resposta mais acertada e que deve satisfazer a vossa curiosidade, porquanto para as bandas do estrangeiro todas estas côres são muito

procuradas, para o mesmo fim, como alguns de nós tivemos occasião de verificar...

E por hoje, illustre leitora, com os protestos da mais alta consideração, subscrevemo-nos.

Pela última vez

Embora tivéssemos jurado a nós mesmo deixar à deriva os protestos veementes da Velha, Profissional do *Lod* Antropófago, etc., não podemos resistir à tentação de fazer mais um comentário aos espanpanantes sapatos d'êste último. Você, caro Antropófago, é realmente uma pessoa de gosto e que nos consegue convencer das suas qualidades no conhecimento da estética máscula. Notamos com prazer, e a bem da conservação da espécie que V. guarda ainda especial perdileção pelas côres garridas seguindo, assim, o exemplo dos ascendentes a quem Veloso ofereceu górrros vermelhos, muito lindos, como linda é também, a côr dos seus sapatos. E depois o branco prefurado da semi-gáspia a sobressair da côr sangue, faz-nos conceber que V. é transportado, por duas bombas de patinhas vermelhas e de asas brancas, muito brancas...

Não queremos que nos agradeça o elogio aos seus mimosos sapatos, nem julgue, tão pouco, que se trata dum réclame para o vendedor dos mesmos; fazemo-lo sim, para satisfazer o pedido duma gentil leitora a quem V. interessa muito e a quem os sapatos deram no gôto.

1 mais 3

## Diferença de tempos

— não digo bem, nós transformaremos a sua posição na vida económica e no Estado.

Assim falou Salazar. E à promessa formal que há nestas afirmações ainda nem por um só momento o Presidente do Conselho faltou.

Cuidou-se, de facto, da higiene, da saúde da habitação do operário português.

Se outras provas não houvessem bastava a construção dos bairros de casas económicas por todo o País.

Só em Lisboa, repetimos, há presentemente 1368 casas económicas habitadas por funcionários publicos civis ou militares e por sócios de sindicatos nacionais.

Mas, como nem só em Lisboa existem bairros de casas económicas, mas antes estes já se estendem a todo o País não exageraremos se afirmarmos que deve haver hoje em Portugal cerca de 2:500 casas económicas, habitadas por tantas outras familias que, dentro de pouco tempo isto é após o pagamento das respectivas prestações mensais serão as suas exclusivas proprietárias.

E tudo isto se fez no espaço limitado de poucos anos, enquanto no outro tempo se gastaram anos e fortunas apenas para cavar os alicerces do bairro do Arco do Cego.

Como se vê diferença de tempos e de processos.

Depois da inauguração dos bairros sociais do Alto da Ajuda e de Belém Lisboa ficou com 1368 casas económicas.

Para que se possa ter presente o valor altíssimo de tão grande beneficio basta que vejamos que em 1926 quando a Revolução Nacional expulsou do Poder as clientelas politicas não havia um unico bairro de casas económicas, ou melhor havia o enorme escandalo dos bairros sociais em cujos caboucos se gastaram rios e rios de dinheiro sem proveito de maior para as classes trabalhadoras, mas, com um enorme proveito para meia dúzia de indivíduos que usufruindo o favor da politiquice conseguiram locupletar-se com grossas maquinas.

Só o Estado Novo resolveu o importante problema da habitação popular.

Salazar tinha, como sempre, razão quando disse referindo-se às atenções que merecem as classes trabalhadoras:

«Com a mesma solicitude com que temos acudido a outros problemas, até há pouco considerados insolúveis, nós tratamos do seu emprêgo, da sua habitação da sua higiene, da sua saúde, da sua invalidez, para cavar os alicerces do bairro social, da sua dignidade, nós melhoraremos a sua condição pos e de processos.